

21 DE JUNHO DE 2001

ANO XXIII - N.º 454
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Praça do Município, 4 - 1.º Esq.
Telef. 253 963 698
4740-223 ESPOSENDE

PORTE PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JAJU
Clube de Comércio
ESPOSENDE

Colossal
HIPERMERCADO
Colossalmente mais barato.
Confere!

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ªS, L.DA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT.1
APARTADO 43
TEL./ (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE



A sua Consultora Imobiliária



Apartamentos, Vivendas, Lojas,
Quintas, Quintinhas, Lotes,
Terrenos.

Proposta rede social concelhia p. 2

CIDADE

Adro com sanitários públicos

O Adro da Senhora da Saúde vai ser equipado com a construção de sanitários públicos, cujo projecto foi participado em 5 992 contos, através da Direcção-Geral da Administração Local.

p. 3

FREGUESIAS

Recordações do passado

A Escola Profissional de Espoosende realizou no Largo do Cortinhal, em Fão, uma acção de animação, recordando os tempos dos nossos pais e avós, através de jogos e brincadeiras.

p. 5



Depois da subida ao Nacional

Equipa feminina de Fonte Boa vence Taça A. F. de Braga

p. 7



Aqui há qualidade de vida...

Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Espoosende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

destaque

Rede Social concelhia melhora respostas sociais

O Centro Distrital da Solidariedade e Segurança Social, em parceria com a Câmara Municipal, promoveu um encontro nos Paços do Município, para propôr a implementação do Programa da Rede Social no concelho.

A reunião que se realizou no passado dia 13, contou com a presença de diversas entidades públicas e privadas e a participação de um representante do Instituto de Desenvolvimento Social.

Os técnicos e responsáveis explicaram quais os objectivos e destinatários do Programa, que visa incentivar o surgimento de redes de apoio social de âmbito local, para dar resposta aos problemas de exclusão social e de pobreza.

A sua implementação passa pela constituição do Conselho Local de Acção Social que intervirá na concepção e avaliação das políticas sociais concelhias e será objecto de uma futura reunião, a convocar pela Câmara Municipal.



O Estado das Coisas



M. M. da Silva Costa*

Afinal há festas em honra de S. João, cuja imagem é venerada na sua Capela, pelos esposendenses devotos do Santo Percursor e, principalmente, pela classe piscatória do Norte.

As festividades anunciadas, depois de avanços e recuos, constam da habitual procissão, no dia próprio do santo, e de animação musical na noite das orvalhadas sanjoaninas.

As coisas não foram fáceis de consertar e algumas atitudes e posições públicas, assumidas sobre a realização ou não das festividades, tiveram repercussões diversas nas pessoas residentes e circunvizinhas da centenária capela do santo popular.

De uma maneira ou de outra tudo se foi acertando, sempre na perspectiva de que alguma coisa devia ser feita, quanto mais não fosse a celebração religiosa daquele que mais não era que a voz do que brada no deserto e que, dizendo as verdades, condenando as atitudes, foi degolado para satisfação do capricho de uma bailarina.

Apesar de tudo resta ainda uma preocupação no espírito da gente do Norte e que sinceramente esperamos não se venha a concretizar: a transferência da imagem de S. João para o Centro Paroquial, para aí ser celebrada a missa da festa.

Por uma questão de coerência, com actos recentes, realizados solenemente em espaços totalmente abertos, não será legítimo relegar para segundo plano uma festa do calendário católico, sendo que o santo em questão tem capela própria, onde sempre lhe foi prestado o culto que a devoção dos crentes lhe consagra.

Caso contrário a voz de João Baptista continuará, ao fim de dois mil anos, a ser um grito no deserto.

* E-mail: mmsilvacosta@oninet.pt

a quinzena

O que aconteceu ...

Um grupo de alunos da Escola Básica Integrada da Calheta (Açores) esteve de visita de estudo à região do Minho, de 25 de Abril a 1 de Maio último, com estadia e apoio no Centro Social da Juventude de Mar.

Durante a permanência deste grupo açoriano foram organizadas visitas guiadas aos locais de maior interesse do nosso concelho.

Um grupo de idosos do Centro de Convívio da Misericórdia local efectuou mais um passeio, desta

feita à vizinha Galiza, com passagem pelas cidades de Ourense, Lugo e Corunha.



A GNR de Esposende deteve cinco indivíduos, que faziam parte de um "gang" que actuava neste

concelho, quatro dos quais se encontram presos, depois de uma operação levada a cabo nas freguesias de Marinhas e Belinho

O preparador físico ao serviço do Santa Maria, Américo Magalhães, foi punido pelo Conselho de Disciplina da A. F. de Braga com uma pena de suspensão de três meses e multa no montante de 30 000\$00, em resultado das declarações proferidas no semanário "A

Voz do Minho", na edição de 4 de Maio, que ponha em causa os dirigentes da equipa do Gandra.

Nos dias 31 de Maio, 2 e 3 de Julho realizou-se a VI Grande Festa dos Pescadores do Concelho de Esposende, organizada pela Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, cuja direcção e corpos sociais foram reconduzidos no acto eleitoral que ocorreu no dia 30 de Maio.

A já tradicional festa dos pescadores terminou com Missa Campal, de manhã e Festival Folclórico, na parte da tarde do dia 3 de Junho.



e o que vai acontecer ...

Concerto de Verão

A Orquestra do Norte vai, pela segunda vez, actuar na vila de Forjães.

O espectáculo que será dirigido pelo maestro Gunther Arglebe, realiza-se no próximo dia 29 de Junho, pelas 21.30 horas, na Igreja Paroquial.

Torneio de Futebol

Realiza-se, no próximo fim de semana, no Campo de S. Miguel, o XIV Torneio Internacional de Futebol Infantil de Marinhas.

Para além do clube organizador, o torneio conta com a participação dos maiores clubes nacionais e de um clube francês e outro espanhol.

Misericórdia faz anos

Ocorre no próximo dia 15 de Julho o 422.º aniversário da outorga da carta régia do Cardeal-Rei D. Henrique, sobre a Misericórdia local.

A comemoração da efeméride será antecipada para o dia 8, assinando-se, também, os 85 anos da inauguração do Hospital.

Transmissão de Tarefas

No próximo dia 29 o Rotary Clube de Esposende realiza a sua reunião de transmissão de tarefas para o próximo ano rotário 2001/2002.

Ao presidente Agostinho Neiva sucederá na presidência dos rotários esposendenses o companheiro Neireides Martins.

Exposição

Encontra-se patente ao público, no Posto de Turismo desta cidade, desde o passado dia 15 até ao dia 30 do corrente, uma exposição de pintura da autoria de Mário Borges.

A exposição pode ser visitada, de segunda a sexta-feira, durante o horário normal de expediente.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da
Capital social: 1.500.000\$00 - Pessoa Colectiva n.º 502054719
Registada sob o n.º 342 na C.R.C. de Esposende
Sócios detentores de mais de 10% do capital social:
Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa (Gerente); Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa, Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa e Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa
Registado no Instituto da Comunicação Social sob n.º 106125

Redacção e Administração:

Praça do Município, 4 - 1.º Esq. • Telef. 253963698
4740-223 Esposende
E-mail: jornalesposende@oninet.pt

Coordenador da Redacção: M. M. da Silva Costa

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Ponte Boa/Rio Tinto); Didimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); Paulo José dos Santos Lopes (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Repórter Fotográfico: Manuel Costa e Foto Bit

Paginação: M. M. e Manuel Morim

Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda.
Trav. da Moagem - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:

Anual 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 3.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



a cidade

Adro da Senhora da Saúde com sanitários públicos

De acordo com protocolo assinado hoje, no Governo Civil de Braga, entre a Fabriqueira da Paróquia de Santa Maria dos Anjos e a Direcção-Geral da Administração Local, o adro da Senhora da Saúde, nesta cidade, vai ter instalações sanitárias, em conformidade com o projecto apresentado.

A assinatura do protocolo, para além do Governador Civil do distrito, Fernando Moniz, contou com a presença do Secretário de Estado da Administração Local, José Augusto Carvalho e a verba concedida para construção do equipamento em causa, no valor de 5 992 contos, provém da candidatura ao Programa de Equipamento Associativo e



Religioso, abrangido pelo PIDDAC, daquela Direcção-Geral.

As obras, agora comparticipadas pelo Governo, irão iniciar-se, naturalmente depois

da realização das festas, em Agosto, mas dentro do prazo estipulado.

Entulheira será substituída por um largo

Segundo consta a Câmara Municipal adquiriu recentemente o terreno da antiga moradia, que confronta com a Rua da Nogueira, nas traseiras do Senhor dos Aflitos, que há anos, desde o falecimento do seu último locatário, se tinha transformado em autêntica entulheira, com a agravante de se localizar no centro da cidade.

Também, segundo consta, porque não houve qualquer comunicação à imprensa, pelos menos nada chegou à redacção deste quinzenário, no referido local vai surgir um largo, devidamente arrumado, para utilização comunitária.

A responsabilidade deste arranjo urbanístico é da Câmara Municipal.

Como se trata de um espaço público, enquadrado numa das zonas características do casco urbano da cidade e muito próximo da sua zona histórica, importa que a solução urbanística a executar não seja ao arpejo dessas mesmas características.

Mais um problema que parece estar resolvido, para bem de todos, pois a lixeira em causa não abonava a favor do Município esposendense que, nos últimos anos, tem devotado empenho nas questões ambientais.

Fazemos votos para que a nova "sala de visitas" de Esposende seja convenientemente tratada, sem a utilização de materiais, que nada têm a ver com a nossa realidade.

Já, agora, privilegiam as zonas verdes, que não temos, em detrimento de arranjos paisagísticos nada funcionais ou áridos, como o Largo Dr. Fonseca Lima, onde há muito não corre a água, a não ser talvez fruto de uma miragem, debaixo do sol tórrido que incide naquele deserto, onde nada convida a visitar Esposende.

Associações de Pais vão debater o papel da comunidade educativa

As associações de pais dos Agrupamentos de Apúlia, Esposende e Forjães, vão debater na Escola António Correia de Oliveira, no próximo dia 30 de Junho, o papel da comunidade educativa na escola.

O encontro pretende reunir as associações de pais do concelho e encontrar soluções ou alternativas que permitam trazer os pais para a escola.

O universo escolar do concelho está enquadrado nos três agrupamentos existentes e torna-se necessário incentivar os pais dos alunos a participarem, cada vez mais, na vida da escola, através dos órgãos competentes, que contam com a representatividade dos pais.

Os trabalhos iniciar-se-ão pelas 9.30 horas, do referido dia, e os elementos das asso-

ciações de pais concelhias pretendem também analisar o novo sistema curricular.

Esta acção é dinamizada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação de Fonte Boa que espera a maior anuência possível dos encarregados de educação, do nosso concelho, uma vez que os assuntos a tratar são de vital importância para uma participação activa no sistema de

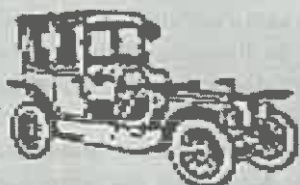
ensino, responsabilidade da qual os pais não podem deixar de cumprir.

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO. LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 253 961 526 / 253 964 219
SECÇÃO DE PEÇAS: Telef. 253 969 300 (8 linhas)
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 507 45 19 / 93 507 45 19
Lugar do Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

FALECIMENTO

Dr. Manuel Alves do Vale Lima

No passado dia 17 de Junho faleceu nesta cidade, onde residia, o Dr. Manuel Alves do Vale Lima, de 77 anos de idade, natural de Vila Cova, do concelho de Barcelos, em cuja cidade vinha exercendo a sua actividade clínica.

O Dr. Vale Lima foi durante anos proprietário e director do jornal "A Voz do Minho", órgão em que exercia actualmente as funções de sub-director.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia de Esposende, onde foram celebradas as cerimónias fúnebres, donde seguiu para o Cemitério de Vila Cova, acompanhado por familiares e amigos, e pela Mesa Administrativa da Misericórdia, de cuja Irmandade era irmão benemérito.

Jornal de Esposende apresenta à família enlutada, em particular aos seus quatro filhos, D. Maria do Carmo e D. Maria do Céu, Drs. Carlos e Mário Vale Lima, sentidos cumprimentos de pesar.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua duas recolhas de sangue, nos próximos dias 24 de Junho e 1 de Julho, respectivamente na sede da Junta de Freguesia de Palmeira e Centro Paroquial de Antas, como habitualmente, das 09.00 às 12.30 horas.

ESPOAUTO

 - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Av. Valentim Ribeiro, s/n.º - 4740-208 ESPOSENDE - Telef. 253 96 42 55 - Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS - Telefones 253969180 (oito linhas) - Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA - Telef. 253969185 - Fax 253969184 - Secção de Peças 253969188

BOURO
4740-473 GANDRA ESPOSENDE



PEUGEOT

SAÚDE INFANTIL

Transplantes

A medicina dos transplantes é de facto maravilhosa.

Considerada ficção científica há pouca décadas, conseguiram-se já avanços, antes só sonhados.

Transplanta-se córnea, coração, pulmão, fígado, rins, intestinos, medula óssea, etc. No mesmo indivíduo podem-se transferir tecidos de um local para outro, ou no mesmo local em tempos diferentes (auto-transplante), como é o caso do cabelo, pele, osso, medula óssea, intestino, veias, etc.

As cirurgias de transplantação são, em muitos casos, morosas, delicadas e tecnicamente exigentes. No entanto o calcanhar de Aquiles do processo vem depois da operação. É nessa fase que temos que "obrigar" o corpo

a aceitar o órgão enxertado, evitando a rejeição. É que naturalmente, por maior compatibilidade que haja entre o receptor e o órgão, o corpo reconhece sempre como estranho esse órgão e tenta rejeitá-lo. É nesta altura que frequentemente todo o processo se gora.

As crianças com leucemia aguda, especialmente de certo tipo, têm no transplante de medula óssea, a sua principal tábuca de salvação. A dificuldade principal é encontrar dador compatível, que assegure um mínimo de possibilidades de sucesso. Mas quantos não morrem nesta espera...

A técnica cirúrgica de transplante de medula óssea é em si muito simples. Depois surge o tal problema de tentar evitar que o corpo rejeite a medula (neste caso particular também pode suceder o contrário, isto é, a medula rejeitar o receptor!). Ultrapassado o obstáculo de encontrar um dador e o da rejeição, podemos praticamente cantar vitória.

O mesmo se aplica ao trans-

plante renal, para as crianças insuficientes renais que estão em hemodiálise, aguardando o aparecimento de um dador compatível.

Há uma organização nacional e mundial que tem a lista de todos os doentes (e suas características celulares) que esperam órgãos e à qual é comunicado o aparecimento de qualquer órgão possível de ser transplantado. Assim rapidamente se pode determinar quem, nessa lista, é mais compatível com o órgão disponível e esse será o feliz contemplado com o transplante.

Naturalmente que nesta lista não pode prevalecer o critério da antiguidade. Não seria lícito dar um rim a uma criança pouco compatível com ele, só porque está há mais tempo à espera, quando a probabilidade de sucesso era mínima desperdiçando-se um órgão que poderia salvar a vida (ou a qualidade dela) a uma criança que embora há menos tempo à espera tem mais probabilidades de êxito por ser mais compatível.

Acompanhei a angústia de alguns familiares que aguardavam ansiosamente o aparecimento de uma medula óssea ou de um rim compatível. Acompanhei também a alegria indescritível perante a notícia do aparecimento do tão desejado órgão. Infelizmente, em raros casos, acompanhei ainda a cruel e profunda tristeza de uma rejeição aguda e rápida do órgão recém-transplantado e o retorno à vida de sofrimento aguardando novamente o aparecimento de uma luz no fundo do túnel.

Quem tem ou teve filhos nesta situação compreende bem o que estou a dizer.

Já uma vez lhes falei aqui da doação de órgãos, lembrem-se? Sei que é um assunto que toca o íntimo de cada um e respeito qualquer posição que se tome perante o tema.

Mas permitam-me só mais um apelo, citando um cartaz de propaganda pró-doação: "Não leveis os vossos órgãos para o céu. Deus sabe que precisamos mais deles cá".

Glaucoma:

detecção precoce é essencial

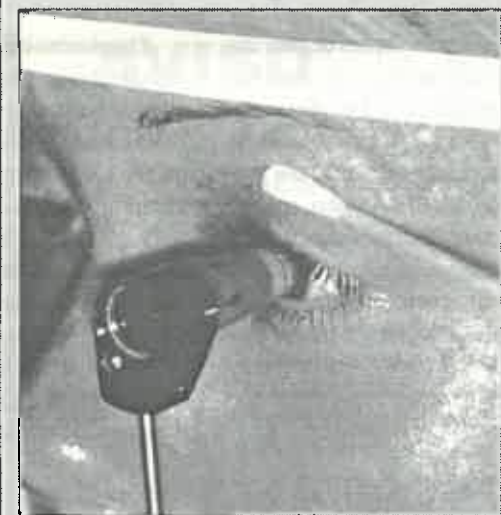
Actualmente, entre 200 e 400 mil portugueses sofrem de glaucoma, uma doença que, quando não tratada, pode provocar cegueira. Caracterizando-se por um aumento da pressão interna do globo ocular, provoca alterações no campo visual e do nervo óptico. O Dr. Resende Rodrigues, oftalmologista do Hospital dos Capuchos, afirma que «uma das maiores causas mundiais de cegueira, juntamente com os diabetes, é o glaucoma, que, se não for tratado precocemente, ao fim de dez, vinte anos, conduz à cegueira».

Como detectar?

O facto de, por vezes, o doente não sentir qualquer tipo de alterações pode ser prejudicial, pois, «quando a patologia é detectada apresenta já lesões irreversíveis», explica. Apesar de os sintomas serem, normalmente, o aumento da pressão intra-ocular, as alterações do disco óptico e a redução do campo visual, «existem elementos predisponentes de cada doente que fazem com que existam pessoas mais susceptíveis do que outras», esclarece Resende Rodrigues. Neste sentido, acrescenta, «os sinais podem passar por uma simples cefaleia, um peso na região frontal, algumas dificuldades na visão de perto ou lacrimejo».

Qualidade de visão

Segundo os dados disponíveis, o glaucoma apresenta uma prevalência de 2 a 3% na população mundial. Além disso, apresenta, juntamente com a diabetes ocular, a maior causa de cegueira incurável nos países ocidentais. Podendo



manifestar-se em qualquer idade, é mais frequente em indivíduos com mais de 40 anos.

De acordo com alguns estudos, tudo indica que os extractos de Gingko biloba permite melhorar toda a circulação da retina, sendo, por essa razão, uma fonte de bons resultados. Contudo, é essencial que seja feito um diagnóstico precoce para que a maioria dos doentes possa a ter uma visão útil durante toda a sua vida.

Na opinião de Resende Rodrigues, «o glaucoma é uma doença com um impacto socioeconómico e com uma importância social muito grande, uma vez que interfere na qualidade de vida do doente. Além disso, é uma patologia com encargos sociais para toda a comunidade». Torna-se, portanto, urgente, uma sensibilização para a sua detecção precoce.

In «Medicina & Saúde»

M.T.



Simão Pedro Frutuoso
Médico Pediatra

O seu a seu dono

Sem foguetes, sem palmas, sem alaridos, sem G. N. R. – por sugestão expressa da Casa do Povo – enfim, sem *show-off*, na manhã do passado dia 6 de Junho o Tribunal de Esposende deslocou-se a Apúlia a fim de fazer restituir àquela Instituição e ao seu Grupo Folclórico – o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia – parte do património ilegalmente “desviado” em 1997.

Naturalmente que os verdadeiros apulienses, atentos e interessados pelas coisas da sua terra, estarão recordados dos factos:

Uma associação fundada em 1992 e auto-denominada “Grupo Folclórico dos Sargaceiros de Apúlia” pretendeu apoderar-se do edifício da Casa do Povo e do seu Grupo Folclórico que tantas glórias e tanto nome tem dado a Apúlia ao longo de 67 anos de existência.

Mas, como sempre acreditam as pessoas sensatas,

a verdade poderá levar tempo a aparecer, mas acabará por se impor. E assim foi. Primeiro, por sentença de 17 de Fevereiro de 2000, o Tribunal de Esposende negou àquela associação a posse pretendida do edifício da Casa do Povo; depois, por sentença de 19 de Fevereiro de 2000, o mesmo Tribunal condenou a dita associação a restituir os bens de que se apossou e que eram património do tradicional Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia.

Porém, numa atitude que não se compreende, nem se desculpa, aquela associação não cumpriu a sentença em que fora condenada.

Por isso, decorridos que foram mais de quinze meses, teve o Tribunal de Esposende que, finalmente, proceder, no âmbito da respectiva execução, à apreensão coersiva dos bens em causa e à restituição ao seu legítimo dono.

E parte dos bens em questão foram encontrados em Criás, em casa de Jacinta Veloso da Silva. Como e porquê ali foram parar são perguntas para as quais não temos resposta. Mas não nos admiraria nada se o Tribunal viesse a encontrar muitos outros bens pertencentes à Casa do Povo e ao seu Grupo Folclórico, em Barqueiros, Estela, Fão ou até, quiçá, em algum país africano... e sabe-se lá onde mais!

É que, perante tudo isto, e fazendo uma retrospectiva à longa vida do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, apetece-nos perguntar: – Onde estão tantos e tantos troféus adquiridos ao longo de 67 anos de existência? – Onde param muitos dos troféus e documentos do Grupo? – Quem os levou? – Quem os tem em casa? – Responda quem sabe.

Na verdade, naquela quarta-feira, 6 de Junho,

feita em Criás a respectiva conferência pelo Tribunal e ainda pelo Presidente da Direcção da Casa do Povo e seu advogado, constatou-se a falta de muitos dos bens relacionados no Inventário objecto da demanda, devendo o Tribunal prosseguir as diligências necessárias à sua localização e respectiva apreensão.

Pelo que a partir desta data, parece não haver dúvidas de que cada um dos membros e apoiantes da dita associação não só será moralmente responsável, caso não venha a demarcar-se expressa e publicamente da conduta ilícita dos seus representantes, como estará sujeito a uma busca judicial da sua residência a fim de serem encontrados os bens em falta.

Mas de tudo isto uma certeza fica a todos nós: – Quem o alheio veste, na praça o despe!

M.T.

João de Barros
Engenheiro

CONSTRUÇÃO CIVIL
BARRAGENS
INFRA-ESTRUTURAS INDUSTRIAIS

ENGENHARIA & ARQUITECTURA - PROJECTOS, COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, LDA.

R. Dr. Manuel Barros, 15-2.º • 4740-278 ESPOSENDE • Telefone 253 96 45 46 • Fax: 253967256 • e-mail: pereirabarros@mail.telepac.pt



as freguesias



Escola Profissional ajuda idosos a recordar

Recriar tempos antigos, usos e costumes e brincadeiras e dar a conhecer às crianças as vivências dos mais velhos, foi o objectivo da turma de Animação Sociocultural/Desporto, da Escola Profissional de Esposende, ao promover a iniciativa "Fundo do Baú".

Tratou-se de uma acção que envolveu a comunidade fangueira. Se por um lado, as pessoas idosas puderam recordar formas de brincar de tempos passados, por outro lado, os mais novos tiveram a oportunidade de contactar com brinquedos e jogos dos tempos dos seus pais e avós.

Assim, o Largo do Cor-

tinhal, em Fão, serviu de palco para jogos como a macaca, o pião, a malha e o "rebenta balão".

Idosos, adultos e crianças tiveram ainda oportunidade de saltar à corda e ao "trinca maça". Os carrinhos de rolamentos foi o divertimento de eleição dos vários participantes.

Para Vitória Queirós e Sandra Rolo, alunas do Curso de Animação, esta iniciativa foi "muito importante, pois possibilitou uma transmissão de valores aos mais novos, capaz de preservar os tesouros da cultura popular. Para nós, alunos, este evento foi motivador e gratificante,



na medida em que houve a participação activa da comunidade e o desenvolvimento de um trabalho de animação sociocultural".

Estas alunas confessaram, ainda, terem "vivido momentos que jamais esperavamos conhecer, pois pertencem a gerações passadas".

FLASHES...

Praia da Barca sem vigilância

A praia fluvial da Barca do Lago continuará no corrente ano, à semelhança dos anos anteriores, a não ter vigilância.

Os Bombeiros de Esposende não dispõem de viatura que lhes permita o transporte de material de socorros a naufragos, indispensável para a prestação do serviço, nem tão pouco tem recebido o apoio do Instituto de Socorros a Naufragos, para o efeito.

Lançamento de livro

No Centro Cultural de Fão tem lugar, amanhã, dia 22, o lançamento de um livro de poemas "A Luz e a voz", da autoria da fangueira Maria Duval, actualmente a residir na Póvoa de Varzim, colaboradora de "O Novo Fanguero".

Escola de Música

Encontram-se abertas até 31 de Julho as inscrições para a Escola de Música do Centro Social de Juventude Unida das Marinhas.

Fonte Boa

Património em degradação

A degradação do património religioso da paróquia foi analisado recentemente numa reunião em que estiveram presentes todas as confrarias, presidida pelo Pe. Vilar.

Face à situação que se vem verificando da inexistência de uma Comissão Fabricqueira, problema que ainda não foi resolvido, ficou decidido que as obras a executar se limitavam unicamente à reparação dos telhados, impedindo que as águas provocassem mais danos no Sa-

lão Paroquial, na residência paroquial, na Capela da Senhora da Graça, e as capelas laterais da própria Igreja.

FALECIMENTO

No passado dia 13 de Junho, faleceu no lugar de Alapela, nesta freguesia, donde era natural e residia, António Fernandes Barbosa, de 78 anos de idade, também conhecido por "António Costa".

Jornal de Esposende apresenta à família sentidos cumprimentos de pesar.

Apúlia

"Grupo dos Sargaceiros" na Madeira

A fim de participar nas "Comemorações dos 50 anos da Elevação de Ponta do Sol a Vila" vai o Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia deslocar-se à Madeira por dez dias, com partida em finais de Agosto e regresso a princípios de Setembro próximos.

Esta será mais uma etapa a acrescentar a tantas e tantas outras que vão fazendo a história de 67 anos deste Grupo tradicional, merecedor das melhores referências de etnógrafos, e orgulho de Apúlia e do Concelho de Esposende.

Os nossos parabéns aos seus componentes e directores.

Num site bem conseguido, agradável à vista e com muita e variada informação, o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia marca a sua presença na Internet. Assim, mais uma vez Apúlia é dada a conhecer aos cibernetas e ao mundo através do seu Grupo Folclórico.

O item "O que dizem de nós" parece estar ainda em construção, mas ficamos curiosos para ver o que o mesmo nos reserva.

O site poderá ser consultado através do seguinte endereço electrónico: www.madeirainportugal.com/gscpa

Não parem, por favor, para bem da nossa terra, e orgulho de todos nós.

www.mg-rover.com

0%
de Juros

20%
de Entrada

100%
de Escolha

3 Anos de Garantia

Rover 25, 45, 75 ou MG. Até 31 de Maio, escolha o seu modelo preferido e aproveite as condições especiais que o seu concessionário Rover tem para lhe oferecer. Rover. Ideias próprias.



A CLASS OF ITS OWN



MANUEL G. CASTRO S.A.

O seu concessionário Rover e MG

Serviço de apoio ao cliente:

(253) 809 900 - Barcelos

(258) 943 325 - P. Lima

(258) 806 700 - V. Castelo

Marinhas

Actividades Paroquiais

Está convocada para o próximo dia 30 a Assembleia Geral da Confraria do Santíssimo Sacramento da pároquia de S. Miguel, para a eleição dos Corpos Sociais para o triénio 2001/2003.

Apesar de haver apenas uma lista proposta para ser submetida a sufrágio dos irmãos, poderão, até ao dia 28 dar entrada outras listas.

Para assinalar o ano catequético, realiza-se, na mesma data, o habitual passeio da catequese, com destino à Franqueira, em Barcelos, e S. Félix, em Laundos.

A festa de S. João inicia-

-se no domingo, dia 24, com a celebração de Missa Cantada, pelas 11.30 horas, na capela de S. João do Monte. Da parte de tarde, no mesmo lugar, dá entrada a banda de Música da Casa do Povo de Moreira de Lima e depois a fanfarra dos escuteiros, seguindo-se sermão e procissão.

Na próxima sexta-feira, dia 29, festa dos apóstolos S. Pedro e S. Paulo, actuará em S. Sebastião, o Grupo "Cantares do Cávado".

No dia seguinte sábado, no mesmo local, actuará o grupo "Renascença".

FALECIMENTO

No passado dia 15 de Junho faleceu, nesta freguesia Maria da Assunção Martins Pilar, de 79 anos de idade, viúva de António Pires Carneiro Capitão.

A falecida foi desde a primeira hora a "Madrinha" do Agrupamento 813 do C.N.E.; de Marinha, motivo pelo qual os escuteiros marcaram a sua presença no funeral.

Jornal de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.



Maria da Assunção Martins do Pilar
(Micas do Vendeiro)

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e bisnetos vêm por este meio agradecer, muito sensibilizados, as manifestações de carinho e solidariedade recebidas aquando do passamento do seu ente querido.

Pedem desculpa por qualquer lapso ou incorrecção que, porventura, hajam cometido inadvertidamente.

A Família

Rio Tinto

Notícias diversas

Recentemente foi promovido um concurso de cavaquinhos e concertinas.

Os sinais de trânsito desta localidade encontram-se quase todos danificados, uns devido a acidentes e outros por vandalismo.

Mais uma vez se chama a atenção para o estado de abandono em que se encontra a fonte de Rio Tinto.

Convém também não esquecer o estado do pavimento da Rua Manuel Faria e Silva, que vai até Barqueiros.

Ruas em mau estado de conservação

São alguns os arruamentos de Apúlia que merecem maior cuidado por parte das entidades competentes.

Estamos no início da época balnear e a praia de Apúlia é muito visitada por nacionais e estrangeiros, por isso é preciso manter a rede viária, e não só, em bom estado para o trânsito que circula com bastante intensidade nos meses de Verão.

Aqui ficam, por isso, alguns apontamentos para servir de lembrança: a Travessa da Rua da Boa Viagem não está em condições, o que tem motivado algumas queixas dos moradores, assim como a Rua da Salgueira, cujo piso nem sequer foi calcetado, o que provoca o descontentamento de todos quantos pretendem deslocar-se pela referida artéria.

A S. JUDAS TADEU

Reze 9 avé-marias, durante 9 dias. Peça 3 desejos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Ao 9.º dia publique este anúncio. Cumprir-se-á, mesmo que não acredite.

M.F.T.F.M.

VENDE-SE

Rotweillers c/ Pedigree
Microchips e L. O. P.

PAIS À VISTA

TEL.: 96 455 17 70

(Do «Jornal de Esposende», N.º 454, de 21-6-2001)

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE ESPOSENDE
ANÚNCIO

1.ª Publicação

Execução de Sentença n.º 121-A/98 - 1.º Juízo

O Doutor FERNANDO JORGE COUTINHO DE ALMEIDA, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado José Matos Pedrosa e mulher Maria Fernanda Peixoto Gramoso Pedrosa, residentes no Lugar de Cepães, Marinha, Esposende, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto do bem imóvel penhorados a 8/7/99, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Condomínio do prédio urbano constituído em regime de propriedade horizontal - Urbanização A-Zão, sito na Av. Valentim Ribeiro, Esposende.

Esposende, 1/6/2001.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

Tarifário - Proposta 2000


Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

LAZER

Aprendizagem Geral
Lazer Regular
Lazer Regular - Família:
Até ao 3.º elemento
A partir do 4.º elemento

Mensalidades

Jovens

3 200\$00
4 000\$00
2 000\$00
1 500\$00

Adultos

4 000\$00
5 000\$00
2 500\$00
2 000\$00

FOTO BIT

DE CARLOS AUGUSTO P. BOGO

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias.
Revelações de filmes, reproduções preto e branco e passes rápidos

R. José Vieira, 13 - Telef. 253 964 855 • 4740 ESPOSENDE



DOUROCABE e PORTUCALE

Escolas Credenciadas pelo
I.E.F.P. e INOFOR

Curso
CABELEIREIRA/O

Cabeleireira/o de senhoras
Cabeleireira/o de homens

Financiamento para instituto próprio

Carteira Profissional

Emprego p/ contrato

Curso
ESTETICISTA

Massagista
Manicura - Pedicura (c/ depilação)

V. N. FAMILIÇÃO: Rua de S. Vicente (Edif. S. Vicente) - Lojas 8, 9 e 10 - Telef. 252 377 928

PORTO: Rua de Camões, 105 - Telf. 22 339 28 70 - VISEU: Rua Dr. Bernardo Pais de Almeida, 14-H. Telf. 232 435 399 - LISBOA: Rua Leopoldo Almeida, 2-B - Telf. 21 758 36 68

desporto



Coordenação: *Emílio Vilarinho*

A. F. Braga de Futebol Feminino Fonte Boa conquista a Taça

As raparigas do Fonte Boa estão uma vez mais de parabéns. Depois de terem conseguido a subida ao escalão nacional de futebol feminino, as raparigas de Fonte Boa conquistaram a Taça da Associação de Braga de Futebol Feminino, ao vencerem, na final, a formação de Vinhós, por 5-3, após a marcação de grandes penalidades.

No final do tempo regulamentar registava-se uma igualdade a um golo, que teimou em persistir até ao final do prolongamento.

Nos penaltis, a formação de Fonte Boa foi mais feliz e juntou ao título de Campeã Distrital, a Taça da Associação



de Braga de Futebol Feminino.

Estão por isso de parabéns as "meninas" do Fonte Boa, que conquistaram com todo o mérito este troféu, dignificando

uma vez mais o nome de Esposende.

Às jogadoras do Fonte Boa, ao Presidente da colectividade - António Catarino, ao trei-

nador - José Manuel e à restante equipa técnica do Fonte Boa, o Jornal de Esposende deseja as maiores felicidades para a próxima época,

Apresentação do Grupo C. D. R. de Gemeses



No passado dia 10 de Junho, o G.C.D.R.G., fez a apresentação da sua equipa de futebol feminino aos seus associados, através de um jogo com o Aldreu, do concelho de Barcelos.

Com forte adesão de adeptos, o resultado final ficou em 1-6.

No dia 17 de Junho, a equipa voltou a jogar, desta vez contra a de S. Veríssimo, também do concelho de Barcelos, onde o resultado final foi de 1-4.

Atletismo

A equipa da A. D. E. participou, em três provas a nível nacional, tendo em todas elas obtido bons resultados.

Formada por atletas que correm por simples "amor à camisola", esta valorosa equipa da A. D. E. tem-se afirmado no panorama do atletismo amador português, isto apesar de os apoios serem demasiado escassos.

Eis as provas disputadas e respectivas classificações:

III Grande Prémio de Fafe

Veteranos 1

10.º - Manuel Fernando

Veteranos 2

16.º - António Faria
33.º - António Lopes
Colectivamente a A. D. E. ficou em 4.º lugar.

Veteranos 3

3.º - Torcato Moreira
8.º - Orlando Vieira
13.º - Jorge Loureiro
14.º - Paulo Guimarães
Colectivamente a A. D. E. ficou em 1.º lugar neste escalão.

Grande Prémio da ACARF (Forjães)

Veteranos 1

4.º - António Faria
6.º - Manuel Fernando

Veteranos 2

3.º - Torcato Moreira
6.º - Paulino Faria
8.º - Orlando Vieira

Juvenis

13.º - José Vítor

Corrida das Festas da Cidade do Porto

Nesta importante prova do Atletismo nacional, a equipa da A.D.E. levou até à cidade do Porto, 11 atletas, tendo quase todos ficado classificados entre os mil primeiros, de entre os 2.400 que concluíram a prova.

Classificação final:

189.º - Torcato Moreira
278.º - António Faria
281.º - Manuel Fernando
421.º - Paulino Faria
422.º - José Vítor
466.º - Orlando Vieira
490.º - Jorge Loureiro
712.º - João Costa
970.º - Júlio Pereira
1015.º - José Pinto
1066.º - António Lopes

A equipa da Associação Desportiva de Esposende está uma vez mais de parabéns pelos resultados obtidos, e acima de tudo por dignificar o nome de Esposende.

Campeonato Distrital de Futsal Feminino

A equipa do Águias de Serpa Pinto de Fão, concluiu a sua participação no Campeonato Distrital de Futsal Feminino, ao realizar o jogo em atraso da 1.ª jornada, frente à formação do Aldreu. O jogo disputou-se no Pavilhão de Fão, tendo a vitória sorrido à equipa fagueira, por 5-2, que assim concluiu o campeonato com 15 pontos.

Pode-se dizer como balanço final desta época, que o Águias de Serpa Pinto de Fão teve uma participação positiva neste campeonato.

Taça A. F. Braga de Futsal Feminino

Já na Taça da Associação de Braga de Futsal Feminino, o Águias de Serpa Pinto disputou o jogo que tinha em atraso da primeira mão - primeira eliminatória, frente ao Mouquim, tendo perdido no Pavilhão de Fão, por 2-1.

Com este resultado pensar-se-ia que a equipa fagueira ficava eliminada da prova, mas tal não veio a acontecer, já que o Águias de Serpa Pinto foi repescado para a segunda eliminatória, onde veio a encontrar a forte formação do Pedome, tendo perdido por 11-2, e ficado fora desta competição.

Campeonato Distrital de Juvenis

A equipa o Esposende concluiu a sua participação na fase final do Campeonato Distrital de Juvenis, no terceiro lugar com 4 pontos, resultado de uma vitória, uma derrota e um empate.

Se não fosse a derrota na primeira jornada, frente ao Taipas, esta jovem equipa do Esposende poderia ter chegado mais longe nesta fase final, e quiçá garantir um lugar no Campeonato Nacional.

Apesar de não ter conseguido subir ao nacional, uma tarefa que se afigurava difícil desde o início, a equipa do Esposende demonstrou ter valor e carácter suficiente para ganhar aos seus adversários de ocasião; porém, o destino nem sempre permitiu que isso acontecesse.

Classificação:

1.º - Vizela, 7 pontos
2.º - Taipas, 6
3.º - Esposende, 4
4.º - Maria da Fonte, 0

Juniores do Marinhos sobem ao nacional

A equipa de juniores do Marinhos conseguiu, no passado dia 9 do corrente mês, um feito único no seu historial, ao lograr a subida ao Campeonato Nacional de Juniores.

A formação do Marinhos, que chegou pelo segundo ano consecutivo à final, venceu no jogo decisivo, o Vizela, isto após a marcação de grandes penalidades, uma vez que no tempo regulamentar se verificava um empate a um golo e no final do prolongamento registava-se nova igualdade, desta vez a dois golos.

Contudo, na lotaria dos penaltis, o Marinhos venceu, tornando-se por isso Campeão Distrital de Juniores, e assegurando deste modo a subida ao escalão nacional.

Este é o prémio justo, não só para os brilhantes jogadores do Marinhos, como para a equipa técnica e direcção do clube, que têm feito um trabalho notável na formação das camadas jovens.

O *Jornal de Esposende* congratula-se com o êxito alcançado pelos Juniores do Marinhos, fazendo votos para que os êxitos desta equipa prossigam no nacional da modalidade.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

**GRUPO
ESPOAUTO**

Câmara reclama declaração de Utilidade Pública para Variante Sul de Apúlia

No âmbito da construção da variante Sul de Apúlia, a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a negociar os terrenos para a execução da empreitada, tendo chegado já a acordo com 80% dos proprietários, estando com dificuldades na negociação de oito parcelas, uma vez que os seus proprietários não aceitam os valores propostos.

Neste sentido, e tendo em conta a importância para o concelho, em particular para a vila de Apúlia desta infraestrutura, o Município esposendense resolveu solicitar ao Secretário de Estado da Administração Local, a declaração de Utilidade Pública desta via e a urgência na expropriação das parcelas em causa, necessárias à realização da obra.

Saliente-se que já foi adquirido um considerável número de terrenos, através de contratos celebrados por escritura pública de compra e venda, dando-se assim início ao processo de adjudicação da empreitada, cujo concurso se encontra em fase final.

A variante em causa vai ter a extensão de 1 700 metros, uma plataforma de 12,5 metros e vai nascer a sul da Zona Litoral de Apúlia, ligando a localidade à EN 13 e ao IC1.

A obra, orçada em 180 mil contos vai permitir retirar o tráfego do centro de Apúlia, indo de encontro ao previsto no Plano Director Municipal.

PROTEJA AS DUNAS E O PINHAL DE OFIR!

A degradação dos espaços naturais é cada vez mais evidente na sociedade actual. Espaços como as Dunas ou o Pinhal de Ofir, assumem, dessa forma, um carácter de extrema importância na preservação das espécies.

Não deixe lixo no chão!

Não faça fogueiras!

Não estacione o seu veículo nas áreas florestadas e nas dunas!

Não pise a vegetação nem as dunas! Utilize os passadiços de acesso às praias!

Nós agradecemos,



E o Ambiente também!

Pagamento de assinaturas

Aos nossos prezados assinantes lembramos o pagamento da assinatura, alguns com vários anos de atraso, facto que poderá inviabilizar a continuidade do envio do jornal, via CTT, face às alterações introduzidas na comparticipação do Porte Pago.

**PARA INVESTIR COM SEGURANÇA
UM NOME DE CONFIANÇA:**

www.OfirGest.com

DEDICAÇÃO E PROFISSIONALISMO

Av. São Januário – 4740-325 FÃO
Telef. 253 98 3361 ☎ Fax 253 98 7725



José Jacinto Pereira Ribello

TALHO Nº 1 TEL. 253 98 19 20
Avenida da Praia
TALHO Nº 2 TEL. 253 98 19 46
R. dos Sargaceiros
4740-033 APÚLIA



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**

Visite a Área Comercial

PUB.

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Tudo quanto temos, recebemos;
quer na ordem da Natureza
quer na ordem da Graça.*

P.º Américo

Personalize ou remodele a imagem da sua empresa

o gabinete design comunicação visual

www.gabinetedesign.com

Rua 1º Dezembro, 41-Sala 5 - 4740-226-Esposende
Tel. 253 967 2601 Fax 253 967 2602
E-mail: gma@gabinetedesign.com





ACÚSTICOS

*Raio de luz caiu em mim
E me avisa que estás
No meu coração.
Apaixonada por
Ti Estou.
Amo-te. Não sei com que razão.*

*Foste embora
Irei fugir?
Lembrar-me-ei de ti?
Isso não sei. Mas,
Porque estás no meu coração,
Acho melhor lutar por ti.*

Renata Fillpa - 6.º A

*Irei sem ti para o deserto?
Não sei se consigo aguentar
És o amor da minha vida, mas
Sozinha não quero estar!*

Inês Pilar - 6.º A

A Violência na Escola



Procurei no dicionário e li que o significado de violência é: qualidade ou estado do que é violento; força; intensidade; irracionalidade; acção violenta; crueldade; prepotência; tirania; coacção.

Isto quer dizer que há vários tipos de violência e que sempre que alguém pratica a violência está a fazer uma coisa horrível e condenável.

Todos os dias assistimos a cenas de violência na televisão e muitas vezes acontece junto e dentro das escolas. Infelizmente, às

vezes são cenas tão violentas que até fazem arrepiar. Foi o caso, por exemplo, de um aluno que pegou numa arma e disparou contra outros colegas.

Mas, o tipo de violência mais frequente e que às vezes acontece na minha escola é: bater uns nos outros, ameaçar os mais fracos e os mais novos para darem dinheiro e roubar, partir os cacifos e as portas, riscar portas e paredes, chamar "betinho" e outros nomes aos que não querem fumar nem fumar às aulas, não obedecer aos professores e funcionários, etc.

Eu fico muito triste com toda a violência mas, principalmente, quando esta acontece na minha

escola. Eu gosto muito da escola e, quando lá chego, só penso nos meus amigos, com quem brinco nos intervalos, nos professores que só nos querem ajudar e ensinar e nos funcionários que são nossos amigos e só nos ralharam se nos portamos mal. Por isso, eu acho que os colegas que são violentos na escola é porque sentem falta de carinho, amor e ajuda fora da escola e depois sentem-se revoltados e tratam mal tudo e todos. Depois os que estavam sossegados também não se ficam e batem nos outros.

Vamos então mudar o que está mal, para que a escola seja um lugar onde todos gostem de estar e aprender.

João Miguel Zão - 6.º B

Dia do Ambiente

A floresta é uma grande fonte de riqueza: produz a madeira, protege a Natureza dos males da poluição e da erosão e é um local de recreio que nos proporciona paz e harmonia.

Com a floresta, o meio ambiente mantém uma temperatura adequada e os seres vivos ficam protegidos das radiações solares.

Quando o homem modifica os meios florestais, abatendo árvores, as temperaturas ficam mais elevadas e a humidade diminui.

O Dia da Floresta pretende lembrar que o homem não pode degradar o património ecológico; a Terra é limitada e, por isso, tem de ser gerida com equilíbrio.

A falta de respeito pela riqueza natural faz surgir grandes problemas e as alterações são perigosas à nossa vida e à vida dos animais e das plantas.

Cada cidadão tem o dever de defender a floresta evitando a poluição com os lixos, não fazer fogueiras e nos momentos de lazer limpar o que sujou.

A falta de atenção para com a floresta traz prejuízos a todos nós e às gerações que nos sucedem.

A vida perderá qualidade e os recursos naturais diminuirão.

Marta Joana Barros - 6.º F

SE EU FOSSE UMA FADA



Se eu fosse uma fada encantaria a noite todos os dias em que houvesse lua cheia, para que os lobos uivassem nessa mesma noite, para que o mar saltasse as suas ondas no areal da praia, para que os grilos cantassem toda a noite e para que os pirilampos acendessem a sua luz reluzente e brilhante.

Voaria por entre as flo-

restas, apreciaria os belos jardins com perfumadas flores, passearia pelo areal da praia, visitaria todos os meus amigos...

Eu teria uns longos cabelos loiros, seria alta, com um longo vestido branco, na mão direita teria uma varinha de condão e um par de asas nos ombros. Seria gentil, bondosa, carinhosa com todas as pessoas e com uma voz doce, meiga e suave acalmaria todos os que me rodeassem.

No Verão, ficaria alerta, pois, na praia, poderia estar alguém a afogar-se.

No Outono, ajudaria os lavradores a colher os frutos e a realizar as desfolhadas e as vindimas.

No Inverno, construiria, com as crianças, bonecos de neve.

Na Primavera, com os lavradores, plantaria o milho, o feijão, as batatas e os tomateiros...

Se eu fosse uma fada, todos os meus sonhos se realizariam.

Alexandra Marisa Carvalho - 5.º D

Visita de Estudo ao Parque Biológico de Gaia

No dia 30 de Maio, a nossa turma e o 5.º F foram ao Parque Biológico de Vila Nova de Gaia.

Fomos de autocarro e chegámos lá às 10,30 horas, partindo da escola às nove horas. De imediato fomos à recepção, onde nos entregaram um questionário para preenchermos ao longo do percurso.

A primeira ave que vimos, foi um corvo que estava dentro de uma camioneta velha, onde antigamente levavam os animais que raptavam.

Andámos muito, até

que chegámos à zona da quinta. O que eu mais gostei foi do ovo enorme e pesado dos gansos.

Entrámos nas casas onde se fazia o vinho, e vimos que para esmagar as uvas eram precisas duas pedras muito grandes.

Vimos aves de rapina, diurnas e nocturnas, vimos bisontes deitados ao sol, cobertos de areia para ficarem mais frescos. Vimos também uma raposa que andava de um lado para o outro. Estávamos ansiosos por ver esquilos, mas não vimos nenhum, pois

tinham-se escondido no meio das árvores.

Já todos cheios de calor, fomos almoçar para o Parque das Merendas. No fim comprámos um gelado e andámos de baloiço.

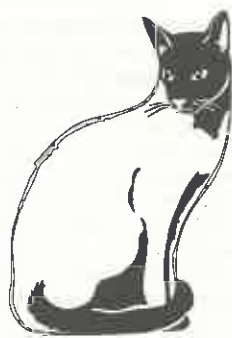
Fomos, por fim, para a camioneta. De regresso a casa, passamos pelo Estádio das Antas e começámos todos a gritar.

Chegámos a casa mais cedo que o previsto e ficámos na escola à espera dos nossos pais.

Gostámos muito da visita e divertimo-nos imenso.

Marta Campos - 5.º B

O Gatinho



Quando eu nasci, nasceram mais quatro irmãozinhos. Como éramos muitos, o meu dono abandonou-me no degrau da casa do Sr. Santos.

O senhor Santos chegou do trabalho, viu-me no chão, pegou em mim e levou-me para dentro da sua casa.

Eu estava cheio de fome e de frio, e sentia a falta da minha mãe.

A senhora Maria deu-me uma tigela de leite e aqueceu-me. Entretanto chamou pela sua filha Paulinha. Ela, quando me viu, pegou-me ao colo e chamou-me "Quicas". Assim passou a ser o meu nome.

A minha entrada na família Santos foi do agrado de todos. Eles gostavam de mim.

No segundo dia a Paulinha levou-me para o quarto dela. Brincou comigo como se fosse uma amiga, ofereceu-me até um rato de corda para eu brincar.

Depois levaram-me ao veterinário para me vacinar e saber se estava bem de saúde. Colocaram-me uma coleira com um sininho.

Eu não gostei muito, pois apertava-me o pescoço; pensei que morria abafado, mas era para me proteger das pulgas e, se eu me perdesse, eles encontravam-me mais depressa.

Quando iam passear, às vezes, levavam-me com eles. Um dia encontrei uma gata e apaixonei-me. Entretanto descobri que ela morava na casa ao lado da minha.

Ao fim de algum tempo nasceram os meus filhotes.

E assim fui crescendo, vivendo muito mimado pela família Santos.

Tiago Faria - 5.º D

A Floresta Encantada

De manhãzinha, todos os animais acordavam à mesma hora. Abriam as janelas e sentiam o cheirinho das flores e dos pinheiros. Bem dispostos, iam comprar o pão saindo do forno, que tinha uma enorme chaminé onde saía o cheirinho de pão cozido.

— Bom dia! Bom dia! Era a música que se ouvia na floresta. E a vida corria na floresta com muita alegria.

Ao domingo, os habitantes da floresta reuniam-se todos à beira do rio, muito sereno e limpinho, para passarem o dia juntos.

Nas casas, todos preparavam o farnel.

Por volta do meio dia, lá iam com o cesto cheio de coisas boas, e juntavam-se todos para almoçar.

Os animais mais velhos ensinavam aos mais novos canções e provérbios tradicionais. Jogavam à bola, às cartas e conversavam.

Chegada a noite, faziam uma roda e sentavam-se todos. Comiam o que restava e contavam anedotas.

Eram todos muito felizes!

Quem me dera viver naquela floresta!

Ana Rita Silva - 5.º F

notícias...caderno de notícias...

— Encontram-se em fase de conclusão e divulgação os projectos da Área-Escola, desenvolvidos pelas diversas turmas.

— Realizou-se no dia 31 de Maio o II Colóquio sobre a Saúde, com relevância para a temática «Educação Sexual no meio escolar», dinamizado pelo departamento de Ciências Físicas e Naturais, em parceria com a Associação de Pais desta Escola.

— No mesmo dia 31 de Maio comemorou-se na Escola o Dia Mundial sem Tabaco.

— No dia 1 de Junho realizou-se a Marcha da Montanha, com a participação dos alunos do 6.º ano.

— Em 5 de Junho comemorou-se o Dia Mundial do Ambiente, com trabalhos alusivos à data.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 454, de 21-6-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 72 e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 145-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 5 de Junho de dois mil e um, na qual:

MARIA DOS ANJOS FERREIRA RITES, solteira, maior, natural da freguesia de Belinho, deste concelho, e nela residente no lugar de Sanfins, Rua Manuel Serra, N.º 2.

DECLAROU:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa de rés-do-chão, destinada a habitação, com logradouro, sito no lugar de Sanfins, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área coberta de cinquenta e sete metros quadrados e logradouro com cinquenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Conceição Matias Sá, do sul com Olívia Pereira Júnior, do nascente com caminho público e do poente com Manuel Matias Sá, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em seu nome sob o artigo 969, com o valor patrimonial e igual atribuído de 576.000\$00.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Abel Gonçalves Rites, casado com Ana dos Santos Ferreira, residente que foi na dita freguesia de Belinho, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 5 de Junho de 2001.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 454, de 21-6-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 88 e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 145-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de sete de Junho de dois mil e um, na qual:

ANTÓNIO LARANJEIRA INÊS e mulher MARIA DE LURDES PEREIRA DE OLIVEIRA INÊS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Marinhãs e ela da de Gandra, ambas deste concelho e nesta última residentes na Avenida de S. Martinho, n.º 37.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação e comércio, com logradouro, situado no lugar da Igreja, da freguesia de Gandra, deste concelho, com a área coberta de cento e cinquenta e quatro metros quadrados e logradouro com mil cento e quarenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Estrada Municipal, do sul com José Maciel Ferreira Neves e outro e do nascente com Maria Martins Afonso, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 393, com o valor patrimonial de 3.110.400\$00 e o atribuído de TRÊS MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Maria Martins Afonso, viúva, residente que foi naquela freguesia de Gandra, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 7 de Junho de dois mil e um.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 454, de 21-6-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 31 e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 145-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 31 de Maio de dois mil e um, na qual:

MANUEL DA COSTA PEREIRA CARDANTE e mulher MARIA DOS ANJOS PIRES DA ROCHA, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Vila Chã e ele da de Antas, ambas deste concelho, e nesta última residentes no lugar da Guilheta.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios todos situados no sítio do Cortinhal, da freguesia de Antas, do concelho de Esposende.

Número um - Prédio rústico composto por terreno de cultura de regadio, com a área de cento e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Ernesto Leitão Faria Vinha, do sul com Manuel António Rodrigues Meira, do nascente com Domingos Martins Ledo e do poente com caminho municipal, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2503, com o valor patrimonial de 1.477\$00 e o atribuído de CINQUENTE MIL ESCUDOS.

Número dois - Prédio rústico composto por terreno de cultura de regadio, com a área de cento e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Ernesto Leitão Faria Vinha, do sul com Manuel António Rodrigues Meira, do nascente com Manuel Alves Rolo e do poente com José Laranjeira, não descrito na indicada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2504, com o valor patrimonial de 1.477\$00 e o atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Número três - Prédio rústico composto por terreno de cultura de regadio, com a área de trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Estêvão Meira Cardante, do sul com Domingos Martins Ledo e outro, do nascente com Manuel Alves Rolo e do poente com caminho municipal, não descrito naquela Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2505, com o valor patrimonial de 3.204\$00 e o atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Número quatro - Prédio rústico composto por videiras em ramada, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Pires Laranjeira, do sul com José Estêvão Meira Cardante, do nascente com Cândida Pires Lapeiro e do poente com caminho municipal, não descrito na mencionada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2507, com o valor patrimonial de 4.056\$00 e o atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a José Torres Fernandes e mulher Maria de Lurdes Vicente Ferreira, residentes no lugar de Moldes, da freguesia de Castelo do Neiva, do concelho de Viana do Castelo, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 31 de Maio de dois mil e um.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 454, de 21-6-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 22 e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 146-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de RECTIFICAÇÃO justificação notarial com a data de 11 de Junho de dois mil e um, na qual:

PORFÍRIO CAPITÃO EIRAS NOVO e mulher LUCINDA BARBOSA MIRANDA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Outeiro, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, ela natural dessa freguesia, e ele da de Marinhãs, também deste concelho.

DECLARARAM:

Que, por escritura de dois de Maio do ano corrente, exarada a folhas trinta e duas e seguintes, do livro número cento e quarenta e dois-E, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, os primeiros outorgantes procederam a uma justificação por usucapião e doação ao terceiro outorgante, relativamente a um prédio rústico, composto por terreno de cultura e videiras em ramada, denominado "Campo da Boavista", sito no lugar de Outeiro, da mencionada freguesia de Vila Chã, a confrontar do norte com António da Torre Marrucho, do sul e poente com caminho e do nascente com António do Vento Pires, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 17 (antigo 724), na mesma devidamente identificado.

Que, pela presente, vêm rectificar a citada escritura, mas apenas quanto às confrontações do prédio, uma vez que as acima referidas e constantes da escritura não são as correctas, pelo que a composição do prédio passa a ser a seguinte:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e videiras em ramada, denominado "Campo da Boavista", sito no lugar de Outeiro, da mencionada freguesia de Vila Chã, com a área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Porfírio Capitão Eiras Novo, do sul com caminho, do nascente com António de Bento Pires e do poente com António da Torre Marrucho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 17 (antigo 724).

E que, assim, nos termos acima expostos, dão como rectificada a citada escritura, mantendo-se em tudo o mais nela constante.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Junho de 2001.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 454, de 21-6-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 70 e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 145-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 5 de Junho de dois mil e um, na qual:

ANTÓNIO REI DE SÁ e mulher CÂNDIDA MARTINS GONÇALVES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, e nela residente no lugar de Outeiro.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, no sítio do Eirado, da freguesia de Belinho, deste concelho, a confrontar do norte com herdeiros de Sebastião Martins Santos, do sul com José Rei Sá, do nascente com Estrada Nacional Treze e Maria Gonçalves Bedulho e do poente com António Rei de Sá, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.383 (antigo 149), com o valor patrimonial de 10.172\$00, e o atribuído de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a António Gonçalves e mulher Maria da Glória Mesquita Gonçalves, residentes que foram no Brasil, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e sete.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 5 de Junho de dois mil e um.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**GRANDE ASTRÓLOGO
MUSTAFA**

Resolve problemas difíceis com grande facilidade, como: saúde, amor, dinheiro, doença espiritual, negócio, potência sexual, sucesso com exames, justiça, futebol, vício de drogas, tabaco e alcoolismo. Arranja e mantém emprego, amarração a pessoas amadas, trabalho com magias negras e brancas fortes. Por isso vamos procurar o Mustafa. Afasta pessoas indesejadas, mal de inveja, epilepsia, vai a casa de pessoas acamadas. Trabalho à distância honesto e sigiloso. Atende pessoalmente, telefone ou carta. Das 9 às 21 horas, de segunda a sábado. Contacte Mestre Mustafa ele tratará o seu problema com eficácia e honestidade.

Av. Vasco da Gama, 182 - 8.º F - PÓVOA DE VARZIM
Telem. 93 632 21 02 - Telef. 252 68 37 23

**ALBINO REGADA****Construções, L.da****COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES**

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone 252616770 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escr.: APÚLIA - Telefone 253983972 - Telemóvel 96 4030441